

# A PRESENÇA DE SHAMBALLA

## UMA OPORTUNIDADE PARA A HUMANIDADE

Carmen Barber e Daniel Barrantes

*Dois fatores precipitaram subjetiva e espiritualmente a atual crise mundial: o crescimento e o desenvolvimento da família humana e a afluência da força de Shamballa nesta época específica, resultado tanto da lei cármica como da decisão planejada do Grande Concílio de Shamballa. [Os Raios e as Iniciações]*

### **Shamballa: mito ou realidade?**

Se observamos as informações gerais que estão disponíveis para as grandes massas dos habitantes da Terra, por meio dos jornais, do rádio e da televisão, podemos dizer que Shamballa é o grande ausente.

Mas, se nos aprofundarmos na pesquisa, veremos que, após os escritos de H.P. Blavatsky, no final do século XIX e início do século XX, várias nações levaram as informações existentes um pouco a sério e enviaram expedições em busca do mítico reino perdido de Shamballa. Os dirigentes da Alemanha nazista, a União Soviética, os britânicos e os americanos foram os principais. Os chineses, após a invasão do Tibete, exercem um controle rigoroso do que pode acontecer naquela região ocupada e no deserto de Gobi.

Todas as expedições falharam em descobrir Shamballa porque simplesmente não é um lugar físico denso, existe em espaço etérico ou físico invisível, em níveis mais sutis.

O atual Dalai Lama, durante uma iniciação kalachakra em 1985, na cidade de Bodhdhaya afirmou que "[Shamballa] não é um lugar físico que podemos encontrar na realidade. Só posso dizer que é uma terra pura, uma terra pura dentro do contexto humano. E, a menos que se tenha o mérito e a associação cármica real, ninguém pode realmente chegar lá."

Há muitas lendas em muitos países, e em todos os tempos houve pesquisadores e escritores que fizeram referência a Shamballa ou Agartha, mas nenhuma delas é muito conclusiva ou definitiva o suficiente para ser útil para se encontrar Shamballa.

Nos tempos mais recentes da história da humanidade, vemos que as informações mais sérias e abundantes surgem das correntes teosóficas e esotéricas. H. P. Blavatsky, o Mestre Tibetano Djwhal Khul e Vicente Beltrán Anglada são os expoentes mais importantes, e a eles se somam Torkom Saraydarian e os Roerich.

De maneira resumida, pode-se observar que Shamballa é mencionada como o "**centro onde a Vontade de Deus é conhecida**" e que seu dirigente ou guia mais importante é Sanat Kumara.

Por decisão de Shamballa, em conjunto com outros Seres Superiores, em um Concílio Solar, os Anjos Solares vieram à Terra, e se uniram a cada ser humano para estimular a evolução do quarto reino. Há escolas de treinamento espiritual nos planos internos dirigidas por

Mestres da Sabedoria para aqueles que estão preparados; Sanat Kumara, o Senhor de Shamballa ou Rei do Mundo administra a Terceira Iniciação, é o Hierofante, e portanto o Iniciado O vê naquele momento face a face. Eles decidiram pelo afundamento da Atlântida; desconectaram os cérebros dos cientistas alemães para que não descobrissem a bomba atômica, na época da Segunda Guerra Mundial, e mais recentemente em Shamballa foi decidido que aquela nação que lançasse uma bomba nuclear para fins bélicos esta explodiria em seu próprio território. Algo completamente válido diante dos acontecimentos atuais. Eles também monitoram os hangares atômicos dos países que possuem esses instrumentos bélicos, com capacidade de desativá-los, já que os agentes de Shamballa dirigem veículos espaciais do tipo OVNI para esse fim, se for necessário, e já demonstraram que têm essa capacidade. Tudo isso se realiza, entre muitas outras atividades, sem ser noticiado nos meios de comunicação de massa.

Essas questões que parecem ficção científica, somadas ao fato de que sua existência é invisível, não física, faz com que a pergunta de saber se Shamballa é um mito ou uma realidade tenha total validade e relevância e, dependendo de quem considera o assunto, é uma coisa ou outra.

### **Surgimento de Shamballa no Planeta Terra**

Em um Concílio Solar, no qual os Logos Solares e os Logos Planetários de todo o Sistema Solar e as mais altas entidades dévicas ou angélicas se reúnem pelo menos para debater e decidir, três questões muito importantes foram decididas:

1º. Que a Terra evoluísse em "ritmos acelerados" como havia sido implementado em Vênus, com um sistema de Iniciações e de treinamento adequado quando as unidades humanas estivessem preparadas.

2º. Que para tal fim era necessário implantar a **Hierarquia Planetária** e o **Centro de Shamballa** que, com o centro da Humanidade, constituiriam os Três Centros da Evolução Planetária. Assim, foi decidido que entidades altamente evoluídas do Esquema de Vênus viriam à Terra para implantar esses dois centros.

3º. E, finalmente, que os Anjos Solares viessem à Terra e se unissem a cada uma das mônadas humanas em evolução para estimular o surgimento da mente e o processo evolutivo até a Quarta Iniciação.

Para implementar o segundo ponto, 105 kumaras, seres imortais de alta evolução, acompanhados por entidades angélicas também altamente evoluídas, vieram do esquema de Vênus, há cerca de 18 milhões de anos, estabelecendo-se na Ilha Branca no Mar de Gobi. Hoje essa localização geográfica é o Deserto de Gobi, na Ásia, na região da Mongólia.

É dito no "LIVRO DOS INICIADOS", no qual está escrita toda a história do nosso Planeta, que: "... Os Senhores da Chama e Seus Companheiros vieram à Terra envoltos em uma nuvem de fogo. Cada um d'Eles trazia consigo os atributos e os símbolos do Seu poder, bem como os elementos dinâmicos que deveriam usar para construir o Grande Centro Espiritual que seria a Morada do Senhor do Mundo (SHAMBALLA). Quando a HORA CELESTIAL soou, o gigantesco mecanismo foi acionado. As estrelas marcaram a passagem dos Deuses e dos Senhores da

Chama com seus correspondentes instrumentais técnicos e, nos termos da Lei, constituíram uma ESFERA DE FOGO de incalculável radiação e se lançaram prontamente na grande aventura cósmica que se iniciava nos picos mais elevados do Sistema e culminaria naquele pequeno lugar na Terra que **(MS-107)** era a ILHA BRANCA, flutuando mansamente no Mar de Gobi."

Também nos é dito que junto com Sanat Kumara, o Senhor do Mundo ou encarregado de administrar a evolução planetária sob as diretrizes do Logos ou Espírito Planetário da Terra, vieram três de seus discípulos de grande iniciação espiritual e que, em conjunto, esses quatro Senhores constituem o que esotericamente chamamos de Senhores da Chama.

Os Senhores da Chama foram o início da Hierarquia Espiritual aqui na Terra e do Centro de Shamballa.

Shamballa rege os destinos da Terra, impulsionando a evolução de todos os seres que aqui vivem, entre eles os seres humanos.

### **Concívios Solares**

Quando os assuntos a serem tratados podem ter repercussões para além do nosso planeta ou estão relacionados com outros planetas do nosso sistema solar, são realizadas reuniões na CÂMARA DO CONCÍLIO SOLAR, com a presença de embaixadores ou Logos planetários dos diferentes esquemas, e até, quando a importância dos assuntos a serem tratados assim exigir, comparecem Representantes da própria Loja Solar.

Como já dissemos, destacamos a importância do Concívio Solar de cerca de **18 milhões** de anos atrás, no qual foi decidido que Sanat Kumara encarnaria na Terra, a Hierarquia espiritual seria implantada e os seres humanos semianimais seriam dotados do germe da mente, por meio dos Anjos Solares.

Outra decisão de um Concívio Solar posterior foi o afundamento da Atlântida, para o qual foi aplicada a energia do primeiro raio diretamente sobre o planeta.

### **Concívios Planetários**

Vejam brevemente o que nos foi comentado na literatura esotérica sobre esses Concívios. Foi dito que os Concívios planetários geralmente ocorrem quatro vezes por ano, ou seja, **a cada três meses**, na esfera ádica de Shamballa. Neles são apresentados relatórios sobre a situação planetária em múltiplos aspectos e são decididas as linhas de ação a serem fortalecidas ou desenvolvidas nos meses ou anos seguintes.

Há outros Concívios de Shamballa que são celebrados **a cada 25 anos**, ou seja, nos anos 00, 25, 50 e 75 de cada século. Neles são debatidas as questões mais importantes e de mais longo prazo que nos Concívios trimestrais.

Ressalte-se que o Concívio do 25º ano de cada século é chamado de **Concívio Centenário** e são tomadas decisões para um século, ou seja, 100 anos à frente. É o Concívio mais

importante. Foram celebrados em 1725, 1825 e 1925, e estamos às portas do Grande Concílio Centenário de 2025.

### **Participantes dos Concílios de Shamballa**

As entidades estreitamente relacionadas com a evolução terrestre que são convocadas nesses Concílios são:

- SANAT KUMARA, o Senhor do Mundo, representante direto do Logos planetário do esquema da Terra,
- Seis grandes KUMARAS, três com atividades mais esotéricas e três Budas de Atividade, exotéricas,
- Os Quatro SENHORES DO CARMA Planetário,
- O Senhor BUDA,
- os Guias supremos dos três Departamentos planetários de Política, Religião e Civilização, conhecidos sob os nomes de MANU, BODHISATTVA e MAHACHOHAN.
- Os Quatro Grandes DEVAS, Diretores ocultos dos quatro primeiros reinos da Natureza, mineral, vegetal, animal e humano,
- os Sete CHOHANS ou Senhores de Raio, que têm a seu cargo os sete Ashrams principais da Hierarquia. Os nomes pelos quais esses CHOHANS são conhecidos são os seguintes: o Mestre MORYA, Chohan do primeiro Raio, da Vontade ou Poder; o Mestre KUT HUMI, Chohan do segundo Raio de Amor-Sabedoria; o Mestre VENEZIANO, Chohan do terceiro Raio da Inteligência ativa; o Mestre SERAPIS, Chohan do quarto Raio de Harmonia e Beleza; o Mestre HILARION, Chohan do quinto Raio de Inteligência concreta ou Raio da Ciência; o Mestre JESUS, Chohan do sexto Raio de Devoção Espiritual; e o Mestre discípulo do CONDE DE SAINT GERMAIN, Chohan do sétimo Raio de Magia Organizada e Cerimonial, já que o Mestre Saint Germain ou Mestre Rakoczi passou a servir como Mahachohan.
- Enviados solares e de outras Lojas Planetárias quando o assunto a ser tratado também diz respeito a eles.

### **DECISÕES TOMADAS NOS CONCÍLIOS CENTENÁRIOS**

**O que sabemos sobre esses Concílios centenários? Vejamos o que o Mestre Tibetano e Vicente Beltrán Anglada têm a dizer.**

Para contextualizarmos e conhecermos tanto o tipo de energias que são mobilizadas nesses Concílios, como suas repercussões na humanidade, faremos uma breve revisão do que se sabe sobre eles.

#### **Ano 1725**

Não encontramos referências diretas a este ano, mas podemos relacioná-lo com a Revolução Francesa, e com esta citação do Mestre Tibetano: *Entenderam que as revoluções dos últimos duzentos anos são sinais das lutas travadas pelo aspecto espírito? Esse espírito é vida e*

*vontade, o mundo atual manifesta sinais de uma nova vida. Reflitam sobre isso em suas implicações modernas e imediatas e vejam como o mundo está sendo inspirado pela Vontade espiritual. Discipulado na Nova Era (Vol. II).*

## **Ano 1825**

Foi decidido que **a humanidade receberia energia de Shamballa diretamente**, acelerando a evolução, o que teve várias consequências:

- O movimento industrial ganhou força
- Tanto aspectos do mal como do bem foram despertados. De um lado, a agressão, o ódio, a separatividade... o que levou a duas guerras mundiais (a porta para o mal cósmico se abriu). Por outro lado, a efusão de organizações e associações beneficentes, a expansão do entendimento e os grandes ideais.
- Os agentes de segundo raio iniciaram sua preparação, que se exteriorizou mais plenamente a partir de 1860. Estimula o aspecto de pensamento das massas, do qual se espera que surja uma nova civilização.
- Com essa tremenda energia do 1º Raio veio também Madame Blavatsky, a existência da Hierarquia tornou-se conhecida de forma mais massiva.
- Krishnamurti encarna de certa maneira essa forma de energia que começou a surgir no ano de 1825, em virtude de uma reunião centenária no Concílio de Shamballa. Krishnamurti é uma floração, por assim dizer, da Agni Yoga.
- Nos Ashrams da Hierarquia exerceu um efeito renovador, pois os discípulos que estavam em *provação* se tornaram automaticamente *discípulos aceitos*, os discípulos *aceitos* se tornaram discípulos no coração do *Mestre* e os que estavam no *coração do Mestre* tomaram as *1ª e 2ª Iniciações Hierárquicas*. Também é verdade que aqueles que alcançaram o coração do Mestre tomaram a 1ª e a 2ª Iniciações Menores, que são tomadas em certas galerias de Shamballa. O esforço foi bem-sucedido.

## **Ano 1925**

Este Concílio levou a três acontecimentos:

1. Afluência do princípio crístico do amor verdadeiro ou espiritual, livre de todo emocionalismo e intenções egoístas.
2. O segundo foi estimular o princípio da relação, e levou ao crescimento e refinamento de todas as fontes de intercomunicação, como a imprensa, o rádio e as viagens. Destinava-se a facilitar o reconhecimento da unidade espiritual interna.
3. **O terceiro foi a afluência da força de vontade ou poder, do centro de Shamballa. Essa energia divina pouco conhecida contém em si a energia subjacente à crise mundial do momento, é a catalisadora de certas mudanças importantes na consciência da raça. Com o tempo, a atitude do homem em relação à vida e sua compreensão das essencialidades espirituais mudarão completamente.**

## **Outros Concílios Importantes**

### **Ano 1943**

Em um Concílio Planetário realizado em 1943, foi decidido:

- 1º - Os cérebros dos cientistas alemães que trabalhavam para produzir a bomba atômica

foram etericamente desconectados do mundo dos significados mentais onde estava a fórmula final que levaria à criação da bomba atômica.

2º - Aumentou-se a potencialidade das forças aliadas na Europa. A participação dos Estados Unidos no conflito foi decisiva e implicou na derrota da Alemanha.

3º - Foi concebido um Mantra Solar, A Grande Invocação, de caráter precisamente mental e, portanto, volitivo e preponderantemente invocativo. Embora este Mantra não tenha sido dado à humanidade até o ano de 1945, após o fim da guerra, seu poder foi imediatamente usado pela Hierarquia, pelos Iniciados e pelos discípulos do mundo.

### **Ano 1955**

Coincidindo com o Festival de Wesak de 1955, um grande Concílio foi realizado em Shamballa, no qual três projetos fundamentais foram elaborados:

1º. Promover o reconhecimento do Reino de Deus, SHAMBALLA, e apresentá-lo não como algo distante, mas como um estado de consciência permanente do qual somos constantemente nutridos, e que não podemos acessar por meio da mente concreta, mas da sabedoria do coração.

2º. Atrair a atenção dos aspirantes espirituais e cientistas do mundo para o tema dos devas, ou anjos.

3º. Introduzir conscientemente os discípulos espirituais na compreensão da magia organizada.

### **Ano 1975**

No Concílio de 1975, foi decidido que a primeira bomba atômica lançada por um país contra outro para fins bélicos deveria ser detonada em seu próprio território.

Também em 1975 e 2000, continuou o impacto direto de Shamballa sobre a humanidade, o que, segundo o Mestre Tibetano não se esperava ser um risco tão grande como em 1825, devido ao desenvolvimento espiritual do ser humano.

## **ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS PELOS DISCÍPULOS COMO CONTRIBUIÇÃO PARA O CONCÍLIO DE 2025**

### **1. Permanecer firmes na Luz.**

Diante da crise climática e econômica, das guerras e divisões políticas... os discípulos e as pessoas sensíveis e inclinadas espiritualmente podem, por sua sensibilidade elevada, sentir desânimo, tristeza ou desamparo. Suas auras devem encontrar um escudo frente às correntes negativas de pensamento, muitas vezes encorajadas por notícias tendenciosas na mídia.

Diante dessa situação, há necessidade de pessoas que permaneçam firmemente enraizadas nos bens imortais da alma, que confiem no amor e na sabedoria que subjazem aos acontecimentos e na vontade superior que permeia tudo que existe. A partir dessa visão ampla, o intelecto não procura culpados nem ameaças, mas o usa para encontrar soluções,



empregando a nossa atenção e energia para servir como faróis que iluminam para encontrar a cura, o equilíbrio e a visão elevada em uma época tão necessitada.

## **2. Aprofundar o aspecto da Vontade Superior**

O Mestre Tibetano nos exorta a descobrir o aspecto da Vontade superior em nós. A força de referida vontade é capaz tanto de promover o que é certo quanto de expulsar o que é nocivo ou que precisa ser superado, clarificando e purificando os ambientes.

Há aqui um mistério no qual teremos que penetrar: *"A energia da vontade é a mais poderosa em todo o esquema da existência planetária. É denominada de **"força shambállica"** que mantém unidas todas as coisas da vida, sendo, na realidade, a própria Vida"*.

É a força dessa Vida com letras maiúsculas que teremos que encontrar em nosso interior e compreenderemos sua natureza na medida em que ela vai se manifestando em nós através de uma experiência prática, não teórica. Trata-se de transferir a vida da forma externa para o ser interno, ou seja, deixar de ficar à mercê dos conteúdos emocionais e mentais do inconsciente para concentrar a nossa atenção na vida ou consciência plena que somos. É nesse estado de ausência do "eu" conhecido mas pleno de silêncio consciente, que a manifestação da força de Shamballa pode ocorrer em nós.

## **3. Compreender a relação entre a Agni Yoga e Shamballa. introduzir-nos na sua prática.**

*"A AGNI YOGA constrói os caminhos que levam à SHAMBALLA. São vias aparentemente muito silenciosas e místicas, do ponto de vista do aspirante comum, porém cheias do potente dinamismo da vontade de Deus – como bem se diz nos anais bíblicos – “é um Fogo consumidor”.* **VBA em Introdução à Agni Yoga.**

Vicente Beltrán Anglada nos comenta que a Agni Yoga é uma corrente viva de Shamballa, canalizada através do Mestre Morya, Chohan do primeiro raio, cuja energia penetrou nos ashrams e está exercendo efeito sobre os discípulos, acentuando as crises e os devidos reajustes em suas personalidades em favor de uma visão mais clara e um serviço acentuado a partir da alma.

Mas o que se entende exatamente por Agni Yoga, e como podemos praticá-la? É dito que quando os corpos que compõem a nossa personalidade penetram no silêncio, estamos praticando Agni Yoga sem nos darmos conta. É necessário, em primeiro lugar, uma profunda atenção a tudo que acontece, tanto interna como externamente. Essa atenção pura, isenta de comentários da mente concreta, vai acalmando o movimento da matéria emocional e mental, produzindo assim um estado de paz, de quietude interna e de profundo silêncio. Quando esse estado se prolonga no tempo, é conhecido como "serena expectativa". E, se acrescentarmos a tudo isso a "adaptabilidade ao superior", que é ser sensível às energias superiores de Shamballa, temos a completa disponibilidade do discípulo.

Produz-se um vazio do conhecido, das pautas de pensamento e condutas herdadas da tradição, ao mesmo tempo em que se abre um conduto que nos permite canalizar a energia do primeiro raio que nos chega através de Shamballa. Essa energia, que nos transmite a marca da vontade de Deus, desenvolve o centro da cabeça, amplificando a vontade

espiritual, e incide sobre o nosso coração, alcançando assim um grande impulso para extrair a sabedoria do coração.

Na realidade, a prática da Agni Yoga se caracteriza por sua simplicidade, e ainda assim não é fácil de entender ou viver de maneira continuada na vida cotidiana, dada a identificação dos seres humanos com nossos desejos e pensamentos. Se permanecermos "fechados" nos limites da mente concreta ou intelectual, continuaremos a repetir o conhecido, os medos e carências do eu separado podem nos submergir em uma espiral de conflitos e guerras, portanto, estamos tendo a oportunidade de usar essa yoga para reverter os efeitos que a atração pela matéria está causando na humanidade; não se trata de nos opormos ao que está acontecendo, mas de liberarmos a força do espírito por meio da atenção e do silêncio.

A prática da Agni Yoga envolve profunda atenção, serena expectativa e perfeita adaptabilidade, tanto aos fatos e circunstâncias que o cotidiano nos apresenta como às energias que estão irradiando de planos superiores; requer também determinação espiritual, coragem e dedicação; determinação, pois o ego inferior dará inúmeras e variadas desculpas para não levá-lo em conta ou minimizar seu valor; coragem, pois nos colocará frente a frente com a escuridão que acumulamos em nossa psique, e total entrega, pois a esse silêncio, ou aparente vazio, teremos que entregar os desejos e crenças pessoais que constituíam nossa razão de ser até agora.

Assim, podemos deduzir que a força proveniente de Shamballa é tal que apenas uma mente silenciosa pode canalizá-la adequadamente, e é por isso que somos instados a descobrir uma nova dimensão interna graças à Agni Yoga. Na medida em que nos aprofundarmos no silêncio de uma mente expectante e atenta, seremos capazes de descobrir mistérios que nos foram velados até agora e, gradualmente, penetrar nos diferentes recintos de Shamballa.

Por tudo o que foi dito, **a Presença de Shamballa na Terra é a grande oportunidade da Humanidade**, diante do Concílio de Shamballa em 2025.

Com a prática vivencial da Agni Yoga estamos conseguindo e é o que se espera de todos os discípulos.

Que possamos continuar a trilhar a Senda do Fogo após as decisões do Magno Concílio de Shamballa, cada um de nós cumprindo assim a parte que lhe cabe, dentro da Consciência Una que a tudo permeia...